

## FORMAÇÃO DE PROFESSORES QUE ENSINAM MATEMÁTICA NOS ANOS INICIAIS (PEM): UMA BREVE ANÁLISE NA BDTD

SUÉLEN STARKE<sup>1</sup>; ANTÔNIO MAURICIO MEDEIROS ALVES<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal de Pelotas – [starkesuelen@gmail.com](mailto:starkesuelen@gmail.com)

<sup>2</sup>Universidade Federal de Pelotas – [alves.antonimaucio@gmail.com](mailto:alves.antonimaucio@gmail.com)

### 1. INTRODUÇÃO

Pensar e discutir sobre a formação de professores que ensinam matemática nos anos iniciais (PEM) é de extrema importância para aprofundar a compreensão acerca das práticas pedagógicas realizadas por esse grupo de professores em sala de aula.

Nesse sentido, o texto problematiza a fase inicial de uma pesquisa, a nível de mestrado, vinculada à linha de pesquisa Processos de ensino e aprendizagem em Educação Matemática, do Programa de Pós-Graduação em Educação Matemática (PPGEMAT), da Universidade Federal de Pelotas (UFPEL). Para contextualizar, a pesquisa está ancorada na seguinte problemática geral: Como a formação inicial de professores que atuam no ensino da matemática nos anos iniciais do ensino fundamental se relaciona com a sua prática em sala de aula?

A questão de pesquisa ainda está em construção, mas surge a partir de anseios relacionados à formação dos professores que ensinam matemática nos anos iniciais (PEM). Este termo é utilizado para “contemplar o professor da Educação Infantil e das séries iniciais do Ensino Fundamental que, embora não se autodenomine professor de matemática, também ensina matemática, requerendo para isso uma formação” (Fiorentini et al., 2002, p. 138).

Assim sendo, o texto apresenta apontamentos iniciais sobre a temática partindo de uma pesquisa bibliográfica do tipo Estado do Conhecimento (EC), proposto por Morosini e Fernandes (2014), Morosini, Kohls-Santos e Bitencourt (2021). O estudo permite mapear as principais produções acadêmicas coletadas na Biblioteca Digital de Teses e Dissertações (BDTD).

A Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações<sup>1</sup> (BDTD) integra e disponibiliza as informações sobre teses e dissertações do país, possibilitando o acesso a uma base de dados extenso e constantemente atualizado. Além disso, a plataforma permite buscas normais e avançadas, possibilitando o refinamento dos dados de acordo com a intenção do pesquisador.

Dado seu coeficiente de impacto e constante atualização de dados, a plataforma foi escolhida como base para a coleta de dados e posterior análise para a elaboração dos caminhos traçados para a pesquisa.

### 2. METODOLOGIA

A construção do Estado do Conhecimento (EC) é uma etapa essencial na elaboração de uma dissertação, pois, conforme Morosini e Fernandes (2014), “possibilita uma visão ampla e atual dos movimentos da pesquisa ligados ao objeto da investigação que pretendemos desenvolver. É, portanto, um estudo basilar para futuros passos dentro da pesquisa pretendida” (p. 158).

---

<sup>1</sup> <https://bdtd.ibict.br/vufind/>

Após a pesquisa realizada na BDTD, foram estabelecidos alguns critérios de exclusão: a) o título deve conter algum elemento que indique que a pesquisa foi realizada com professores que ensinam matemática nos anos iniciais; e b) o resumo deve trazer, em linhas gerais, indícios de que a pesquisa se preocupou com a formação inicial ou com a prática docente desses PEM. Além disso, não foi delimitado nenhum recorte temporal a fim de verificar todas as produções sobre a temática.

O estudo está ancorado em uma abordagem qualitativa, na qual se faz necessária uma “leitura de realidade do que está sendo discutido na comunidade acadêmica” (Morosini e Fernandes, 2014, p. 155), algo que se torna possível a partir da produção do estado do conhecimento, contribuindo significativamente para a “formalização metodológica para desenvolvimento do percurso investigativo” (p. 155).

### 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

As buscas realizadas na BDTD foram feitas a partir dos termos: formação inicial *and* prática docente *and* docência *and* anos iniciais *and* matemática *and* ação docente. Além disso, não foi delimitado nenhum recorte temporal a fim de verificar todas as produções sobre a temática.

A partir das buscas realizadas em maio de dois mil e vinte e quatro, foram encontradas 25 teses e dissertações, sendo 20 válidas, visto que cinco aparecem duplicadas nos resultados. Os critérios de exclusão dos escritos foram pensados com base nos títulos e na leitura dos resumos. Ao realizar tal tarefa, observou-se que das 20 teses e dissertações, 18 eram de temas divergentes do objetivo abordando temas como ensino de química, alfabetização científica, além de trabalhos com foco no ensino fundamental e médio, que, portanto, foram descartadas, restando dois trabalhos para análise, sendo duas dissertações.

No tabela abaixo estão identificadas algumas informações dos trabalhos selecionados: título, autor, ano, Instituição de Ensino Superior (IES). A categoria do texto foi suprimida por terem sido encontradas somente dissertações.

**Tabela 1:** Trabalhos selecionados da BDTD

Título	Autor	Ano	IES
O papel da formação e das crenças no desenvolvimento da professoralidade de professoras polivalentes para o ensino de Matemática.	Luana Leal Alves	2019	Universidade Federal de Pelotas - UFPEL
Atitudes e concepções de professores dos anos Iniciais do ensino fundamental em relação ao ensino de Estatística em escolas públicas e privadas em Uberlândia (MG)	Márcia Lopes Vieira	2014	Universidade Federal Do Triângulo Mineiro - UFTM

Fonte: elaborado pela autora.

Pode-se observar que se destacam duas dissertações de duas universidades distintas: Universidade Federal de Pelotas e Universidade Federal

do Triângulo Mineiro. Os trabalhos foram selecionados após a leitura na íntegra dos textos, identificando pontos significativos para a construção do referencial teórico, além de se tratarem de pesquisas relativas à formação docente atrelada ao trabalho em sala de aula, tanto em escolas da rede pública quanto da rede privada de ensino.

Embora todos os textos selecionados estejam relacionados com a formação dos PEM, cada qual delimita uma temática. As autoras em questão abordam a formação de professores que ensinam matemática em duas abordagens distintas.

Alves (2019) aborda o impacto da formação acadêmica das professoras, a partir de um estudo de caso, seu objetivo é investigar as crenças e a formação inicial dessas professoras, utilizando-se do termo professoras polivalentes, relacionando com a prática pedagógica, a fim de identificar a correlação entre estas, tendo como foco uma formação reflexiva e sólida.

Enquanto isso, Vieira (2014) aborda as atitudes e concepções de professores dos anos iniciais em relação ao ensino de Estatística. Embora o foco da pesquisa esteja na Estatística, o texto em si auxilia na compreensão de alguns conceitos mais gerais que são comuns ao tema maior que é a formação dos professores que ensinam matemática.

#### 4. CONCLUSÕES

Os dados levantados e analisados neste estudo fornecem subsídios importantes para o desenvolvimento de novas pesquisas e políticas educacionais voltadas à formação de professores de matemática nos anos iniciais. A análise dos dados mostrou a diversidade de enfoques e abordagens utilizadas pelos pesquisadores, apontando caminhos para futuras investigações e intervenções pedagógicas.

Compreende-se que é necessário ampliar as buscas nessa base de dados e em outras a fim de ampliar o *corpus* do trabalho, bem como ampliar a compreensão acerca das pesquisas já realizadas no âmbito da formação de professores que ensinam matemática.

Por fim, espera-se que este trabalho contribua para a ampliação do conhecimento sobre a formação de professores que ensinam matemática nos anos iniciais, fortalecendo a base teórica e metodológica para estudos futuros e promovendo a melhoria da qualidade do ensino de matemática nessa etapa da educação básica.

#### 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALVES, Luana Leal. **O papel da formação e das crenças no desenvolvimento da professoralidade de professoras polivalentes para o ensino de Matemática.** Dissertação (Mestrado Profissional), Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências e Matemática, Faculdade de Educação, Universidade Federal de Pelotas, Pelotas, 2019.

FIORENTINI, Dario; NACARATO, Adair Mendes; Ferreira, Ana Cristina; Lopes, Celi Spasandin; Freitas, Maria Teresa; Miskulin, Rosana. Formação de professores que ensinam matemática: um balanço de 25 anos da pesquisa brasileira. *Educação em Revista*, n. 36, p. 137–160, dez. 2002.

MOROSINI, Marília; FERNANDES, Cleoni. **Estado do conhecimento:** conceitos, finalidades e interlocuções. Educação por escrito, v. 5, n. 2, p. 154-164, 2014.

MOROSINI, Marília; KOHLS-SANTOS, Pricila; BITTENCOURT, Zoraia. **Estado do Conhecimento:** teoria e prática. Curitiba: Editora CRV, 2021.

VIEIRA, M. L. **Atitudes e concepções de professores dos anos Iniciais do ensino fundamental em relação ao ensino de Estatística em escolas públicas e privadas em Uberlândia (MG).** Dissertação, Universidade Federal Do Triângulo Mineiro – UFTM, Minas Gerais: 2014.